

Apresentação

A revista Estudos da Língua(gem), v. 10, n. 2, edição de dezembro de 2012, apresenta aos leitores treze artigos.

No artigo **A anáfora no processamento textual**, *Suzana Leite Cortez* discute, como base na Linguística Textual, especificamente no que se refere à teoria da referencialidade, as noções de retomada e de correferência, para mostrar que não podem por si só responder pelo processamento anafórico, bem como o conceito de anáfora como um fenômeno sociocognitivo-discursivo complexo que precisa ser ampliado.

No artigo **Narração esportiva de futebol e composicionalidade: uma proposta de estudo textual-discursiva das sequências textuais**, *Cristiane Ahurenga Rocha Santos* apresenta análise da composicionalidade de uma narração esportiva de futebol, para mostrar como funciona: i) o trabalho do locutor/narrador na construção composicional desse tipo de narração; ii) a cena enunciativa em que ocorre a interação nesse tipo de narração. A autora discute, ainda, o que determina na arquitetura do gênero a composicionalidade de uma narração esportiva.

No artigo **A citação da palavra de outrem em artigos de opinião: a variação linguística em foco**, *Rosângela Nogarini Hilário, Marina Célia Mendonça e Alessandra Del Ré* analisam, a partir de reflexões de Bakhtin e do Círculo sobre língua(gem), relações entre língua e poder implícitas em artigos

de opinião veiculados pela mídia impressa, com o objetivo de demonstrar que a palavra de outrem citada indica uma adesão ou não ao discurso alheio.

No artigo **Métodos para perseguir uma resposta e métodos para fugir da pergunta: o caso da inversão do ônus da prestação de contas**, Roberto Perobelli de Oliveira e Paulo Cortes Gago, com base no quadro teórico da Análise da Conversa Etnometodológica, apresentam resultados de análise do fenômeno interacional das prestações de contas não harmônicas no cenário de um Vara de Família de uma cidade do interior no Sudeste brasileiro.

No artigo **“Cartas da zona de guerra”: formações de identidades e representações ideológicas no livro de Michael Moore**, Daniel Marra e Jusceia Aparecida Veiga Garbelini mobilizam o escopo da Análise de Discurso para identificar, nos processos discursivos, nos itens lexicais e na posição dos enunciadores de cartas que foram reunidas no livro *Cartas da Zona de Guerra* de Michael Moore, identidade psicossocial de Bush construída por soldados estadunidenses que participaram da guerra no Iraque.

No artigo **Em preto-e-branco e em cores: efeitos metafóricos em manchetes sobre a eleição de Barack Obama nos EUA**, Erislane Rodrigues Ribeiro analisa, com base em pressupostos da Análise de Discurso, os efeitos metafóricos de manchetes que tratam das eleições presidenciais nos Estados Unidos da América, destacando o que é do domínio da história, da memória e da ideologia.

No artigo **Discurso imagético, representação e identidade indígena: questões teórico-analíticas**, Ismara Tasso e Raquel Fregadolli Cerqueira Reis Gonçalves apresentam uma análise do modo como a representação visual e as identidades para o sujeito indígena foram construídas no Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas. Para tanto, a autora mobiliza pressupostos do campo da Análise do Discurso em interface com os Estudos Culturais.

No artigo **A subjetivação do “novo idoso” em textos da mídia**, Pedro Navarro e Adéli Bortolon Bazza analisam o processo de subjetivação do chamado novo idoso. Na análise de textos veiculados pela mídia, os autores mobilizam pressupostos do quadro teórico de Michel Foucault e indicam que ocorre a objetivação de um idoso ativo social, financeira e sexualmente.

No artigo **Breve análise discursiva em três dicionários de fraseologia**, *Gislaine Rodrigues Matias* e *Maria Cristina Parreira da Silva* apresentam análise do prefácio e de verbetes de três dicionários de fraseológicos da Língua Portuguesa, de diferentes épocas. Mobilizam pressupostos da Análise de Discurso para mostrar que existem diferenças entre os dicionários, principalmente no tocante à questão do discurso em relação à história.

No artigo **Os marcadores dêiticos e a produção de sentido na linguagem desviante**, *Isabela Barbosa do Rêgo Barros* analisa, com base na teoria da enunciação de Émile Benveniste, dois casos clínicos fonoaudiológicos de sujeitos autistas, para mostrar o funcionamento dos dêiticos como marcadores de singularidade da linguagem e elementos necessários para a construção de sentido, já que possibilita a interação social e a constituição do sujeito autista.

No artigo **Uma análise do pronome você**, *Valéria Viana Sousa* discute o uso do pronome *você* em doze mensagens veiculadas em suportes *outdoors*. Para tanto, mobiliza o modelo teórico do funcionalismo linguístico de orientação givoniana, dando ênfase aos princípios de iconicidade e metaiconicidade.

No artigo **Concordância verbal e a variável “sexo” em três comunidades linguísticas do interior do Estado da Bahia**, *Jorge Augusto Alves Silva* apresenta resultado de análise do comportamento linguístico de falantes do sexo masculino e feminino de três comunidades linguísticas do português popular do Brasil. O autor tenta mostrar em que medida a concordância verbal realizada pelas mulheres dessas comunidades aproxima-se ou afasta-se dos valores atávicos do seu grupo.

Por fim, no artigo **A teoria da comunicação de Jakobson: suas marcas no ensino de língua portuguesa**, *Paula Gáida Winch* e *Silvana Schwab Nascimento* mostram que, apesar de não constar nas referências de livros didáticos de Português, a Teoria da Comunicação de Roman Jakobson pode ser identificada implícita com outras denominações.

Dezembro de 2012

Maria da Conceição Fonseca-Silva